

Medicina Veterinária

CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE PROGESTERONA EM RECEPTORAS ACÍCLICAS APÓS DIFERENTES TRATAMENTOS EXÓGENOS

Aymêe Sancho Stecca - Acadêmica do 11º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

Moisés Augusto Ribeiro Sant'Ana - Acadêmico do 11º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV.

João Pedro Amaral Carvalho - Acadêmico do 7º Módulo do Curso de Zootecnia, UFLA/DZO.

Karine Rabelo de Oliveira - Médica Veterinária, Mestranda em Ciências Veterinárias, FZMV/UFLA.

Bárbara Azevedo Pereira Torres - Docente do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Miller Pereira Palhão - Orientador e Professor Titular, FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A transferência de embriões (TE) é uma biotécnica muito utilizada, porém ainda é limitada pela escassez de receptoras, especialmente na transição para a primavera. O uso de éguas acíclicas, com protocolos hormonais à base de progesterona (P4) e estrógeno, surgem como alternativa para viabilizar esses programas reprodutivos. Objetivou-se avaliar a via e a dose de administração da P4 sobre as concentrações séricas do hormônio em éguas acíclicas. O experimento foi conduzido no Centro de Reprodução Equina da Universidade Federal de Lavras, em delineamento crossover com dez éguas sem raça definida, com idades entre 8 e 22 anos. Cada animal foi submetido a três tratamentos, sendo G0: P4 via implante vaginal (1000 mg); G1: P4 injetável (900 mg); e G2: P4 injetável (1500 mg). As coletas sanguíneas foram realizadas de forma sequenciada até o D11 para o G0 e até D15 para G1 e G2, e as concentrações séricas de P4 foram determinadas por cromatografia líquida de ultra eficiência acoplado à espectrometria de massas (UPLC-MS/MS). Dois modelos estatísticos foram desenvolvidos, o primeiro modelo avaliou as concentrações nas primeiras 24 horas, considerando o efeito do tratamento, do dia e a interação entre eles. O segundo modelo analisou as concentrações diárias até o nono dia, considerando os mesmos efeitos. Ambos foram analisados no programa SAS, usando o procedimento estatístico PROC MIXED, com um nível de significância de 5%. Na análise das primeiras 24 horas, apenas o efeito de dia foi significativo. Nos grupos G0 e G1, o pico de P4 ocorreu entre 0,5 e 2 horas após a aplicação, mantendo-se estável até 10 horas e caindo em 24 horas. O grupo G2 seguiu um padrão similar, mas o aumento significativo ocorreu um pouco mais tarde, entre 2 e 6 horas após a aplicação. O modelo de concentração diária revelou que tanto o tratamento quanto o dia influenciaram significativamente as concentrações de progesterona (P4). A concentração plasmática média de P4 ao longo dos dias foi significativamente maior nos grupos G0 e G2 quando comparada ao grupo G1. A variação diária de P4 foi significativa em todos os grupos. Nos grupos G0 e G1, a concentração aumentou do Dia 0 para o Dia 1, com quedas subsequentes no Dia 2 e Dia 4 para o G0, e no Dia 2 para o G1. O grupo G2 apresentou um padrão similar, com uma queda no Dia 3. Conclui-se que a via e a dose de progesterona influenciam o seu perfil sérico, sendo decisivas para a adequação hormonal de éguas acíclicas em protocolos de TE.

Palavras-Chave: Administração hormonal, P4, Transferência de embrião.

Link do pitch: <https://youtu.be/vb95pq79VVk>